

15. Setembro. 1962 - Sábado

A arte sempre existiu em todos os tempos. E embora, concepção do belo varie de pessoa para pessoa, certas obras conseguem alcançar a admiração geral e a sequência de elogios faz-se supor que a perfeição algumas vezes é atingido...

E dentre as muitas espécies de arte, a pintura é provavelmente a mais apreciada.

E quadros como os de Van Gogh, Portinari, Miguel Ângelo, chegam a valer importâncias tão grande que até impressionam o leigo no assunto...

E os leilões e vendas de quadros de pintores famosos se sucedem enquanto os Museus abrem suas portas, diariamente para a exposição de pinturas...

E nas escolas de hoje, a pintura já começa a ser encarada como parte integrante da educação das crianças, que, através dela, podem compreender melhor o mundo e seus habitantes...

Isso sem se falar na arte moderna, nessa arte moderna que ninguém entende mas que todo mundo acha muito bonito, apenas para fingir um conhecimento que não possui.

Pois em Jacarezinho, como certamente deve estar ocorrendo em todo o restante do Brasil, pois em Jacarezinho parece ter surgido nesses dias um grande movimento em favor da pintura...

Nós infelizmente não temos Museus para expor os quadros de nossos pintores...

E tais quadros não são, também, vendidos...

Muito pelo contrário, pois, feitos em tais e tamanha quantidade, qualquer pessoa pode vê-los e, e se conseguir, levar consigo para sua casa ou para onde melhor desejar...

Ontem à noite, por exemplo, presenciamos o que nos pareceu ser uma aula noturna-coletiva de pintura...

Pela rua Paraná, desde às vinte horas, um grande número de moços e meninos, com pincel e tinta à mão, faziam as mais diversas pinturas...

Eles não são profissionais de pincel... Também jamais tiveram instruções alguma de pintura...

Pintam mesmo, podemos dizer, alguns por idealismo e outros por gostarem apenas...

E o que eles pintam, hoje pode ser visto nas calçadas, e ruas de nossa cidade, no meio fio da rua Paraná, nos muros e paredes: pintam propaganda política...

Mas, como em tudo que se faz existe o lado bom e o la-

dó ruim, nós ficamos na esperança de que, quem sabe um dia, um desses pintores de rua e de propaganda política, se torne um grande e famoso pintor nacional....